

## INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa foi elaborado com o intuito de evidenciar a extrema necessidade de retirar as palavras da Carta das Nações Unidas do papel e colocá-las em prática. Está mais do que na hora de buscar novas perspectivas para que os direitos fundamentais do homem, sua dignidade e seus valores sejam reconhecidos e a ele garantidos.

O progresso social e a melhoria na condição de vida dos seres humanos reiteradamente mencionados na Carta das Nações Unidas não podem ser apenas sonhos de teóricos ou palavras mortas inseridas nos vários textos legislativos de que se tem conhecimento.

E é justamente para demonstrar que a tão desejada cooperação para o desenvolvimento mundial, promovendo o progresso econômico e social de todos os povos, encontrou uma solução, que se analisará a nova proposta econômica apresentada pela Economia de Comunhão (“EdC”).

A importância da EdC se configura pelo fato de não ser apenas uma teoria inventada ou vislumbrada por algum estudioso ou cientista, que, de tanto estudar as várias ciências econômicas, acabou por sugerir uma idéia que poderia se

tornar realidade. Pelo contrário, a EdC foi idealizada a partir da constatação do escandaloso contraste entre ricos e pobres, existentes nos dias de hoje.

Em seguida, como uma imediata resposta, várias empresas surgiram e as já existentes começaram a transformar, a partir de dentro, suas estruturas convencionais, imprimindo às relações internas e externas da empresa um estilo de vida de comunhão e reciprocidade, o que não se confunde com atitudes altruístas.

Dessa forma, nota-se que a EdC já é uma realidade prática, vivida por várias pessoas, mostrando como empresários, operários e clientes podem se unir em uma economia ativa, que se diferencia do modelo que hoje impera. Isso porque os lucros de uma empresa não servem para multiplicar a riqueza pessoal de um empresário, mas para cooperar com a promoção do progresso econômico e social, a fim de proporcionar melhores condições de vida àqueles que precisam, conforme previsto na Carta das Nações Unidas.

Portanto, para esse estudo, apresentar-se-á, em princípio, Economia de Comunhão, demonstrando a sua eficácia e eficiência na solução dos problemas internacionais de caráter econômico e social que afligem o mundo de hoje.

Posteriormente, serão abordados todos os aspectos relativos à organização internacional estabelecida pela Carta das Nações Unidas, qual seja, a Organização das Nações Unidas (“ONU”), a fim de que sejam visualizados seu surgimento, objetivo e importância.

Ainda, demonstrar-se-á a relação já existente entre a ONU e a EdC, por intermédio da Organização Não-governamental *New Humanity*, como órgão

consultivo daquela.

Por fim, serão apreciadas e descritas experiências de empresas que já vivem essa nova cultura econômica, ilustrando-as, além de testemunhos de pessoas que participam do projeto.

Com isso, ter-se-á comprovada a grande relevância do tema a ser abordado nessa pesquisa.